

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto: Artistas Latino Americanos
no Acervo do MARGS e Pinacoteca

Promoção: MARGS

Projeto: Curadoria de Acervo

Local: Galeria I

Nº de peças: + de 30 obras entre pinturas,
gravuras e esculturas

Período: 09/01/92 a 30/03/92

Observações: Curadoria José Luís Ameral
Seleção de obras de artistas latino
americanos e obra (pintura) feita em
conjunto com artistas gráficos e Luiz
Felipe Nae, além de cartazes e fotos.

ARTISTAS LATINO-AMERICANOS NO ACERVO DO
MARGS E DAS PINACOTECAS BERTA E LOCATELLI

Ainda que, ao longo de sua existência, o MARGS tenha em vários momentos acolhido eventos que revelam preocupação com o intercâmbio com os demais países da América Latina, tais como mostras e encontros envolvendo gravura, pintura, cerâmica e arte têxtil, apenas alguns poucos exemplos da arte latino-americana podem ser encontrados em seu acervo.

Desde logo, evidencia-se que tanto no Museu de Arte como nas pinacotecas da Municipalidade, além do Brasil, somente o Uruguai possui representação com significado. Nas pinturas dos mestres Villaró, Ventayol e Es-píndola, bem como na do jovem Peralta, representante, aqui isolado, das novas gerações de pintores uruguaios, podemos ver um aceno que aponta para a densidade das realizações plásticas do país vizinho. É o que se pode também constatar pela análise dos trabalhos do Club de Grabado de Montevideo, entidade que tendo surgido por inspiração do Clube de Gravura de Porto Alegre, nos anos 50, mantém-se ativa até os dias atuais.

Os caminhos da migração, especialmente incentivados pela truculência política que, ao longo do tempo, tem obrigado os latino-americanos a andarem de cá para lá, trouxeram para o Museu, além das obras do uruguaio Gustavo Nakle, também as do chileno Patrício Farias que aqui se radicaram.

Os demais países da América Latina somente se fizeram presentes no Rio Grande do Sul em momentos fugazes, dos quais pouco ou nada restou em acervo. Nos últimos anos, entretanto, assistimos a um grande interesse para com a realidade latino-americana que, tendo atingido os vários setores da sociedade sul-rio-grandense, não poderia deixar de se manifestar na área das artes plásticas. Assim é que ocorreram diversas realizações que culminaram com a promoção pelo então recém-criado Instituto Estadual de Artes Visuais, em conjunto com o MARGS, do I e do II ENCONTROS LATINO-AMERICANOS DE ARTES PLÁSTICAS, em 1989 e 1990, reunindo representações do Brasil, de Cuba, da Colômbia, do Peru, do Equador, do Paraguai, do Chile, da Argentina e do Uruguai e contando, cada um, com mais de mil participantes inscritos.

Desses momentos, restaram alguns testemunhos, como a obra realizada coletivamente sob a orientação do mestre argentino Luis Felipe Noé; os registros dos trabalhos do Grupo Escombros, também argentino e que inclui o gravador Juan Carlos Romero; registros do traço do mestre uruguaio Gustavo Alamon, além de textos, boletins, resenhas e farta documentação.

Esperamos que sua apresentação, juntamente com o que há de artistas latino-americanos no acervo do MARGS e das pinacotecas Berta e Locatelli possa servir de estímulo e desafio para que novas e mais amplas realizações sejam efetuadas no sentido da promoção do debate sobre a arte que surge em meio à pluralidade e à fertilidade da realidade latino-americana em que estamos envolvidos.

Porto Alegre, janeiro de 1992.

MARGS

JOSÉ LUIZ DO AMARAL

Journal: Veja
Data: 08 / 01 / 92
Página: 12 Veja RGS
Assunto: NOVOS ARTISTAS - MARCOS

NOVOS ARTISTAS. Jovens artistas do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, das gerações de 80 e 90, mostram coletivamente seu trabalho, tendo como atração especial uma obra também coletiva, em acrílico sobre tela, coordenada pelo argentino Noé e que teve a participação dos gaúchos Regina Ohlweiler, Milton Kurtz, Alfredo Nicolaiewsky, Mario Röhnel e Paulo Biurrun. Abertura na quinta (9), com visitação de terça a domingo, das 10h às 17h. **Galeria I do Museu de Arte do Rio Grande do Sul**, Praça da Alfândega, s/n.º. Até 30 de janeiro.

Jornal: Vezes RGS
Data: 22 / 01 / 92
Página: 18
Assunto: Novos artistas

ROTEIRO

NOVOS ARTISTAS. Jovens artistas do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, das gerações dos anos 80 e 90, mostram coletivamente seu trabalho, tendo como atração especial uma obra também coletiva, em acrílico sobre tela, coordenada pelo argentino Noé e que teve a participação dos gaúchos Regina Ohlweiler, Milton Kurtz, Alfredo Nicolaiewsky, Mario Röhnelt e Paulo Biurrun. **Galeria I do Museu de Arte do Rio Grande do Sul**, Praça da Alfândega, s/n.º. De terça a domingo, das 10h às 17h. *Até 29 de março.*

Jornal: *Veja RGS*
Data: *18 / 03 / 92*
Página: *14 - Roteiro*
Assunto: *MUSEUS Atividades*

NOVOS ARTISTAS. Jovens artistas do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, das gerações dos anos 80 e 90, mostram coletivamente seu trabalho, tendo como atração especial uma obra também coletiva, em acrílico sobre tela, coordenada pelo argentino Noé e que teve a participação dos gaúchos Regina Ohlweiler, Milton Kurtz, Alfredo Nicolaiewsky, Mario Röhnel e Paulo Biurrun. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul**, Galeria I, Praça da Alfândega, s/n.º. De terça a domingo, das 10h às 17h. *Até 29 de março.*

Jornal: Zeu Hora

Data: 20 / 03 / 92

Página: 15

Assunto: Margs / Atividades

MARGS (Praça da Alfândega) — *Mostra Histórica da Chico Lisboa*, uma promoção da Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, com trabalhos expostos nos salões realizados entre 1938 e 1964 (Pinacoteca). *Mostra Pinturas de Goeldi e Darel Valença Lins*, nas Salas Negras, até 30 de março. *Projeto Histórico*, obras de Pedro Weigartner, no Espaço Ado Malagoli até 29 de março. *Artistas Latino-Americanos*, na Galeria I, e *Permanentes e Percíveis*, na Pequena Galeria, ambas também até 30 de março. De terças a domingos, das 10h às 17h.